

ESTRUTURA DA DISSERTAÇÃO

- Escrever bem é uma decorrência natural de pensar bem. Se você sabe o que quer dizer, está com os argumentos afiados, domina um repertório razoável de temas políticos, econômicos e culturais, então seu texto já está meio pronto. O resto é técnica.

Dissertar é expor ideias a respeito de um determinado assunto. É discutir essas ideias, analisá-las e apresentar provas que convençam o leitor da validade do ponto de vista de quem as defende. A **dissertação**, por isso, pressupõe:

- **exame crítico** do assunto sobre o qual se vai escrever;
- **raciocínio lógico**; e
- **clareza, coerência e objetividade** na exposição.

- Não pense que dissertar é uma prática destinada apenas a suprir as exigências dos vestibulares e outros concursos, ou, ainda, que só grandes escritores ou políticos é que discutem e defendem seus pontos de vista porque dominam a oratória. Você também, no seu dia a dia, dispõe dos recursos que a língua oferece.

- Dissertar é um exercício cotidiano, e você o utiliza toda vez que discute com alguém, tentando fazer valer sua opinião sobre qualquer assunto, por exemplo, futebol. Isso porque o ato de pensar é uma prática permanente da nossa condição de seres sociais, cujas ideias são debatidas e veiculadas por meio da comunicação linguística.

- Portanto, **dissertar** é **analisar de maneira crítica** situações diversas, **questionando a realidade e nossas posições** diante dela. A dissertação, comumente, apresenta três partes:
- INTRODUÇÃO (ideia principal - tese)
- DESENVOLVIMENTO
- CONCLUSÃO

- **Introdução** (tese) — É a apresentação do assunto a ser discutido no desenvolvimento. Pode ser elaborada com uma afirmação, uma definição, uma citação ou uma interrogação, combinadas ou não entre si.

- **Desenvolvimento** (argumentação) — É a elaboração argumentativa da tese, uma análise crítica. Deve apresentar exemplificações, justificativas, explicações, juízos. Pode-se proceder a um confronto entre os pontos positivos e negativos do assunto (se houver), às relações de causa e consequência, às comparações de natureza histórica ou geográfica, à passagem do geral para o particular (e vice-versa), etc.

- **Conclusão** (ponto de chegada da discussão) — É o parágrafo final em que se podem levantar perspectivas sobre o problema discutido (possíveis soluções). A conclusão pode, ainda, ser uma síntese da argumentação ou uma retomada da tese, reafirmando-se o posicionamento nela proposto.

O que é geralmente avaliado em uma dissertação?

- Capacidade do candidato em expor o seu ponto de vista;
- Capacidade do candidato em embasar o seu ponto de vista com argumentos sobre um determinado assunto;
- O senso crítico do candidato e o seu conhecimento de mundo.



O que é preciso fazer em um texto dissertativo?

- Analisar e explicar os aspectos de uma questão de forma não subjetiva;
- Evitar marcas que mostrem que o ponto de vista é apenas do candidato;
- Ter cuidado para não trilhar por caminhos em que não se consegue sustentar.

Como devemos iniciar um texto dissertativo?

Para iniciar seu texto, é preciso fazer um *brainstorming*. Para isso, responda as seguintes perguntas:

- Qual o problema?
- Por que se trata de um problema?
- Quais as causas para tal problema?
- Há alguma solução?
- Como e por que colocar tal solução em prática?
- Como essa proposta pode, de fato, resolver o problema?

Uma vez respondidas essas questões, elabore um projeto de texto e defina com mais detalhes a tese a ser defendida.

- Anote suas ideias na folha de rascunho. Tome cuidado para escolher uma tese que você conheça profundamente e possa defender com desenvoltura.
- Dê muita importância para a organização de seus argumentos. Suas ideias devem fazer sentido.
- Apresente seus argumentos de forma harmoniosa para que a leitura do texto seja fluida, ou seja, fácil de ler e de compreender.
- A coerência e a organização vão valorizar cada ponto de seus argumentos. Quanto mais fácil for para o corretor entender seu texto, maiores as chances de garantir uma boa nota.

Para produzir argumentos relevantes:

- Não tente convencer o leitor com o uso de excessivo de adjetivos. Sua redação terá valor quando as informações contidas no texto forem relevantes.
- Você precisa chegar no dia da prova informado o suficiente para não ser pego de surpresa.
- Trace um plano de estudo para se preparar. Reserve pelo menos uma hora do seu dia para acompanhar o noticiário. Também é recomendável a leitura semanal de jornais e revistas. A leitura não serve apenas para mantê-lo informado. Essa atividade vai ajudá-lo a melhorar o seu texto. Por isso, leia o máximo de livros que puder.
- Crie o hábito de anotar tudo o que achar interessante. Uma dica é fazer um fichamento dos principais assuntos. Isso facilitar na hora da revisão.

Descubra seu próprio método de escrever

- A maioria dos textos produzidos para a redação peca pela superficialidade dos argumentos. O candidato pode até expor um ponto de vista interessante, mas não consegue defender a tese inicial.
- Além da leitura constante, uma forma de deixar sua redação interessante é desenvolver o seu próprio estilo. Não existe nenhuma fórmula para conseguir desenvolver sua forma de escrita, mas a única maneira é treinar muito e de forma constante.
- É sempre bom lembrar que a redação é muito diferente das questões matemáticas em que todos devem chegar ao mesmo resultado. A banca de avaliadores também leva isso em consideração. Eles querem encontrar o seu estilo em cada linha que você escreve.
- Nunca é demais lembrar que não se deve copiar as frases dos textos de apoio.

Seis dicas para fazer um bom texto:

- 1. Use uma linguagem mais simples**, mas sem apelar para o coloquialismo exagerado;
- 2. Não repita palavras desnecessariamente**, pois o texto fica pobre e cansativo. Busque sinônimos, especialmente quando você está treinando em casa e tem tempo para fazer isso. O seu vocabulário vai aumentar e vai ficar mais fácil pensar em palavras alternativas durante a prova.
- 3. Seja objetivo.** Tente não repetir argumentos, dizendo a mesma coisa várias vezes. Preze pela qualidade do seu texto.

4. O seu texto deve ter ao menos quatro parágrafos, um para a introdução, dois para o desenvolvimento e um para a conclusão. O ideal é que o seu desenvolvimento tenha ao menos dois parágrafos, dessa forma, você pode expor dois argumentos diferentes para embasar a sua tese.

5. Aponte soluções coerentes para o problema levantado, sem fazer críticas que não tenham fundamento.

6. Por fim, releia o texto para corrigir pequenos erros e organizar a redação da melhor forma possível. Pense no seu interlocutor e se pergunte: “o meu ponto de vista ficou claro para o leitor?”.

A linguagem dissertativa

- A linguagem tende à impessoalidade, por isso os verbos e os pronomes são empregados na 3ª pessoa do singular;
- Ela é denotativa;
- A variedade linguística predominante é a padrão; e
- Os verbos são empregados predominantemente no presente do indicativo.

Narração na Dissertação

- *Depois de ter sido morto, a mãe e a filha não sabem mais como sobreviver, já que a renda de sua família era provinda do defunto. A menina, pequena, a mãe, sem experiência e o mercado, que não as abraçaria. Trabalhar era um verbo que a mulher só conhecia da porta de casa para dentro. E a menininha, dormir e comer. Mas comer o quê?*
- Essa é uma realidade da qual muitas famílias vivem. O acordo que existe em uma família à moda antiga, como essa, em que a mulher trabalha em casa e o homem fora, pode abarcar sérios problemas quando o provedor de dinheiro morre.
- Há quem diga que o certo seria a mulher começar a trabalhar fora ou arrumar outro marido. Mas não é tão fácil assim, uma vez que tudo pode ser perdido quando o dito cujo tem más intenções. Existe final feliz para essa família? Incrivelmente sim.
- Passado o luto é hora de reconstruir a vida e procurar emprego em algo que já saiba fazer, como dona de casa, servente em creches etc. O importante é manter a cabeça no lugar e aprender a viver independente. Isso, provavelmente servirá de lição para a pequena menina.

Descrição na Dissertação

- *Sentado o dia todo. Olhos presos à tela, mão ao “mouse”, sem comer, magro. Ou então cheio de chocolates, refrigerantes e sanduíches ao redor da mesa e gordo como nunca.*
- Isso é muito comum nos dias de hoje, seja no trabalho, em casa ou nos “cybers”, os viciados estão em toda parte. “Viciados” é uma palavra forte, mas é assim que muitos estudiosos os chamam.
- O computador virou vício, virou droga. É usado como lazer (jogos “on-line”, salas de bate-papo, “sites” de relacionamento etc) ou de maneira pervertida e preconceituosa (“sites” com humor negro, indígena, pedofilia, venda de menores para prostituição etc).
- O cuidado que se deve ter é de sempre ter um intervalo do dia para a prática de esportes, leitura, estudos e amigos (estes, fora da internet). Fazer uma média de horas diárias na frente do computador pode identificar um viciado.

COMO ESTUDAR PARA A REDAÇÃO?

- <https://educacao.uol.com.br/disciplinas/atualidades/>



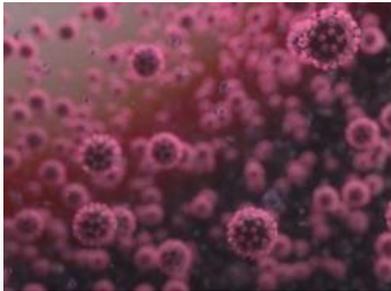
Auxílio emergencial - Como ajuda do governo revela a existência de brasileiros "invisíveis"

13/06/2020 04h00



Coronavírus - Qual é a relação entre o meio ambiente e pandemias de vírus

07/04/2020 04h01



O que é curva exponencial de uma pandemia? - Entenda o ritmo do crescimento das infecções do coronavírus

23/03/2020 13h41



Três poderes - Manifestações contra o Congresso: entenda como é dividido o sistema político no Brasil

13/03/2020 04h00

Selecione recortes de jornal ou revista com notícias que tratem de questões atuais e não locais com tema de educação, cultura, do país em geral. Evite questões em relação à política ou partidos. Diante das notícias faça duas atividades: resuma o assunto com suas palavras e depois emita parecer pessoal acerca do assunto. Com essa atividade, você pode desenvolver três habilidades: coesão (síntese do assunto), informatividade e desenvolvimento da escrita em si.

EXERCÍCIOS

- **Texto 1 - O melhor amigo do homem moderno**

O aparelho celular é o passaporte da vida moderna e, em breve, vai reunir tudo o que é preciso na vida digital. Hoje já é um item indispensável. Em todo o mundo, há 1,5 bilhão de usuários, número três vezes maior que o de proprietários de computadores. Só no Brasil são 32 milhões de usuários ativos. A grande expectativa para os próximos dois anos é a 3G, a próxima geração de celulares. Essa tecnologia vai possibilitar o acesso simultâneo e em tempo real a serviços e aplicativos de voz, dados, áudio e imagem com qualidade de cinema. Vai permitir também que o usuário do celular se conecte a serviços de mensagem instantânea, como ICQ e Messenger, e até organize uma videoconferência.

Aparelhos celulares com diversas funções já estão se tornando lugar-comum.

Superinteressante, São Paulo, mar. 2005.

- **Texto 2 - Um novo Brasil**

O Brasil hoje não é europeu, africano, asiático, indígena. É uma mistura exata de tudo isso, completamente diferente das origens, únicos. E, apesar disso, os brasileiros estão indiscutivelmente atrelados aos princípios da matriz.

É certo de que há um futuro promissor à frente. Resta à sociedade cobrar dos governantes o que prometeram em suas campanhas e extirpar a corrupção, o analfabetismo, a pobreza e o desemprego. Só assim é possível um Brasil respeitado com um lugar garantido no Primeiro Mundo.

Trecho de redação de vestibular. Disponível em:

http://epocaglobo.com/semanal/redacao2/2000_pg2.htm

- **Texto 3 - A Amazônia**

A Floresta Amazônica é a grande responsável por boa parte da riqueza natural do país. Com 5,5 milhões de quilômetros quadrados, possui nada menos que um terço de todas as espécies vivas do planeta. No Rio Amazonas e em seus mais de 1.000 afluentes, estima-se que haja quinze vezes mais peixes que em todo o continente europeu. Apenas 1 hectare da floresta pode trazer até 300 tipos de árvore. A floresta temperada dos Estados Unidos possui 13% do número de espécies de árvores da Amazônia. A Floresta Amazônica é considerada a grande “caixa-preta” da biodiversidade mundial. Há estimativas que indicam existir mais de 10 milhões de espécies vivas em toda a floresta, mas o número real é incalculável.

Veja, São Paulo, dez. 2002. Edição especial: Ecologia.